



**Ata da Reunião do Conselho Deliberativo da ANPEPP, realizada em São Paulo, nos dias 22 e 23 de junho de 1995.** As 14:00 horas do dia 22 de junho de 1995, na Sala de Reuniões do Hotel Plaza Inn Garden, em São Paulo, foi realizada a Reunião Anual Ordinária do Conselho Deliberativo da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, estando presentes: Elizabeth Melo Bomfim, (Presidente); Terezinha Fêres Carneiro (Vice-Presidente); Regina Helena de Freitas Campos (Secretária); Maria da Graça Bompastor Borges Dias (Tesoureira); Alina Galvão Spinillo (UFPE); Sérgio Antônio da Silva Leite (UNICAMP); Waldir Bevidas (UFRJ); Maria Lúcia Seidl de Moura (UERJ); Cícero Emídio Vaz (PUCRGS); Elizabeth Tunes (UNB); Emmanuel Zagury Tourinho (UFPA); Edda Bomtempo (USP); Alvaro Tamayo (UNB); José Lino de Oliveira Bueno (USP-RP); Leôncio Camino (UFPB); Terezinha Viana (UNB); Luiz Carlos Nogueira (USP); Maria Alice D'Amorim (UGF); Maria Amélia Matos (USP); Maria Angela Guimarães Feitosa (UNB); Maria Lúcia Rocha-Coutinho (UFRJ); Maria Margarida Pereira Rodrigues (UFES); Maria Regina Maluf (PUC-SP); Maria Rita Seixas (EPM); Marilda E. Novaes Lipp (PUCCAMP); Mary Jane Paris Spink (PUC-SP); Nilton Pinto Ribeiro Filho (UFRJ); Rosa Maria Stefanini de Macedo (PUC-SP); Samuel Pfromm Netto (PUCCAMP); Maria da Glória Gimenes (UFSCAR); William Gomes (UFRGS); Eda Marconi Custódio (IMS) e Edwiges Silves (USP). A Presidente abriu a sessão dando as boas vindas aos participantes e informou que a Reunião Anual Ordinária do Conselho Deliberativo da ANPEPP, a partir desta data, está registrada no Calendário de Eventos da FINEP. Esta agência poderá assim financiar a realização da reunião, incluindo o auxílio para a publicação de uma edição dos **Cadernos da ANPEPP** com os Anais do evento. Bomfim sugeriu também que, nos anos em que não ocorrer o Simpósio da ANPEPP (que são bianuais), esta Reunião Anual do Conselho Deliberativo passe a incluir a presença dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho da ANPEPP, ampliando assim seu programa e conteúdo. A sugestão foi aprovada pelos presentes. Matos consultou sobre a possibilidade de a Reunião Anual ser feita através do Internet, para diminuir seus custos. Vários participantes se manifestaram contra a idéia, por considerar que é importante garantir a possibilidade de interação e discussão propiciada pelo encontro dos representantes dos programas de pós-graduação. Assim, ficou decidido que será mantida a Reunião Anual da ANPEPP, com a presença de todos os representantes dos programas, e, a cada dois anos, com a presença dos coordenadores de Grupos de



**ANPEPP**

Trabalho, com a previsão de conteúdos mais específicos. Passou-se então à pauta. **ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Aprovada. **MODIFICAÇÃO NA ORDEM DA PAUTA:** Os convidados representantes da CAPES (Prof. Salvador Sandoval) e do CNPq (Prof. Luís Cláudio Figueiredo) serão ouvidos no dia 22.6, às 17:00 e 17:30 horas, respectivamente. Aprovada. **LANÇAMENTO DA REVISTA CADERNOS DA ANPEPP:** quanto à distribuição, Bomfim consultou o plenário sobre se a revista deveria continuar a ser distribuída gratuitamente, ou se parte dos exemplares seriam vendidos, para auxiliar no financiamento de futuras edições. Propôs que as bibliotecas dos programas de pós-graduação filiados à ANPEPP e das demais instituições universitárias brasileiras que mantêm cursos de graduação em Psicologia recebam o periódico gratuitamente, sendo o restante da edição vendido para os eventuais interessados. Pfromm Netto propôs que fosse mantida a distribuição gratuita de toda a edição, como forma de divulgação das atividades dos associados. Feitosa observou que há atualmente significativa pressão das agências financiadoras federais para que os periódicos científicos sejam comercializados. Antes de decidir sobre a questão da comercialização dos **Cadernos**, passou-se à discussão da política editorial para as próximas edições. Após elogiar a qualidade gráfica da presente edição, Gomes propôs que se acrescentasse, nas próximas, o índice por assunto. Feitosa sugeriu que sejam observados os critérios do IBICT para as próximas edições. Matos propôs que seja priorizada a divulgação dos resumos de teses e dissertações, com um sistema de indexação, e que a edição deva ser anual. Tamayo parabenizou a diretoria pela iniciativa, e sugeriu que se publiquem também revisões da literatura nacional. Vaz também se congratulou com a direção, e sugeriu que se mantenha a variação de temas por edição, priorizando os resumos. Macedo observou que se deve manter o formato de periódico. Pfromm Netto congratulou-se com a diretoria pela publicação dos resumos, aspiração antiga da comunidade, e sugeriu que, no momento, a publicação dos resumos continue a constituir conteúdo dos **Cadernos da ANPEPP**, podendo no futuro constituir-se em publicação independente. Observou também que é necessário orientar os programas para a melhor elaboração dos resumos, que devem conter informações mais objetivas sobre a pesquisa realizada. Quanto ao índice remissivo, propõe que se adote o índice da American Psychological Association. Macedo informa que a adoção do PsycInfo como linguagem de indexação já foi aprovada pela ANPEPP, e propõe que os resumos da ANPEPP sejam enviados à Sociedade Interamericana



de Psicologia, para serem publicados também na edição de resumos da SIP para a América Latina. Foi decidida em votação a proposta de se editar o volume 4 dos **Cadernos** com os resumos das teses e dissertações defendidas em 1995, incluindo os trabalhos defendidos em 1994 que não foram incluídos no volume 3 por não terem sido enviados pelos cursos. Tamayo acrescenta que se deve publicar também os resumos de livros e artigos publicados pelos professores dos programas no mesmo período. Ficou decidido, após votação, que o volume 4 dos **Cadernos** conterá os resumos das teses e dissertações de 1995 e dos trabalhos de professores enviados pelos cursos. O material deverá ser enviado à Secretaria da ANPEPP até 22.3.96, com classificação de cada publicação por assunto de acordo com o **PsycInfo**. **DISTRIBUIÇÃO DOS CADERNOS DA ANPEPP**: ficou decidido que os **Cadernos** serão distribuídos gratuitamente para as instituições de ensino e pesquisa em Psicologia e áreas afins, sendo o restante da edição vendido para os interessados, ao preço de R\$20,00 (Vinte reais). Os **Anais do V Simpósio** serão distribuídos da mesma maneira, e vendidos ao preço de R\$10,00 (Dez reais). **PROGRAMA DO VI SIMPÓSIO DA ANPEPP**: Féres colocou em discussão, em primeiro lugar, o local de realização do Simpósio, e apresentou as duas alternativas: o Hotel Glória, na cidade do Rio de Janeiro, ou o Hotel St. Moritz, perto de Teresópolis, no Estado do Rio. Após votação, registraram-se os seguintes resultados: St. Moritz - 17 votos; Hotel Glória - 7 votos; Ficou assim decidido que o Simpósio ocorrerá no Hotel St. Moritz, nos dias 22, 23, 24 e 25 de maio de 1996. Passou-se então à discussão da Programação, que foi aprovada da seguinte forma: **Dia 22.5.96** - 20:00 horas - Abertura do VI Simpósio; **Dia 23.5.96** - 8:00 às 10:00 horas - Mesa Redonda sobre Relações entre a Graduação e a Pós-Graduação em Psicologia; 10:30 às 12:30 horas e 14:00 às 18:00 horas - Reuniões dos Grupos de Trabalho; 20:30 horas - Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo; **Dia 24.5.96** - 8:00 às 10:00 horas - Mesa Redonda sobre a tema a ser decidido pela Comissão Organizadora, a partir das sugestões dos representantes e dos coordenadores de GTs; 10:30 - 12:30 - Reuniões dos GTs; 15:00 às 19:00 horas - Relatos das Conclusões dos GTs, em três sessões simultâneas de apresentação, sendo os GTs reunidos por assuntos relacionados para fins de distribuição por sessão; **Dia 25.5.96** - 8:00 às 12:00 horas - Sessão de avaliação dos resultados do Simpósio, planejamento do próximo evento. Foi aprovada a programação. **RELAÇÕES DA ANPEPP COM INSTITUIÇÕES DE FOMENTO À PESQUISA E À POS-GRADUAÇÃO**: O Prof. Salvador Sandoval, Coordenador



ANPEPP

da Area da Psicologia na CAPES, apresentou o relato da programação da CAPES para o ano de 1995. Informou que os programas serão consultados sobre a indicação do próximo Coordenador da Area, e deverão indicar cinco nomes. Os três mais votados serão levados ao Presidente da agência, que escolherá o titular e seu suplente. Todos os cursos recomendados pela CAPES serão consultados. A CAPES também está montando um novo banco de consultores **ad-hoc**, que pretende ser mais rigoroso, pois será utilizado no processo de avaliação dos cursos. Os critérios para indicação como consultor **ad-hoc** aprovados pela CAPES são os seguintes: ser portador do título de Doutor há pelo menos 5 anos; ser professor de curso de pós-graduação reconhecido pela CAPES; ter publicado artigos em revistas nacionais ou internacionais e livros ou capítulos de livros nos últimos 5 anos, em seu respectivo campo temático de pesquisa (a área de competência do consultor deve ser melhor definida); ter apresentado trabalhos científicos em encontros científicos nacionais e internacionais nos últimos 5 anos; ter participado de grupos de trabalho e núcleos de pesquisa relacionados ao seu respectivo campo temático de pesquisa nos últimos 5 anos; ter orientado dissertações nos respectivos campos temáticos de pesquisa nos últimos 5 anos. Observação: estes critérios são aditivos, e não mutuamente exclusivos. Sandoval solicitou indicações dos cursos até o final de agosto de 1995, para compor o banco de consultores da área da Psicologia. Sugeriu também contatos da ANPEPP com a nova Presidência da CAPES para discussão de financiamentos a eventos, sugerindo inclusive quais eventos devem ser priorizados na área da Psicologia. Informou também que está em discussão a transferência das bolsas do CNPq para gerenciamento pela CAPES. Matos propôs que a ANPEPP se posicione contra esta medida, que pode prejudicar os cursos de pós-graduação, e a sugestão foi acatada pelo Conselho. Sandoval relatou também reunião do CTC da CAPES, ocorrida em 2.6.95, na qual foram discutidos os seguintes assuntos: 1) **proposta de criação de Mestrados não-acadêmicos**: seriam cursos orientados para atender outros segmentos da população, isto é, alunos que não tivessem interesse em seguir a carreira acadêmica ou de pesquisa. Pretende-se manter os Mestrados acadêmicos, para a formação de docentes e pesquisadores, e criar Mestrados profissionais, nos quais a dissertação poderia incluir relatórios de práticas, estágios, etc. Seriam também atribuídos créditos a atividades práticas. O corpo docente teria as mesmas características do corpo docente dos



Mestrados acadêmicos. O plenário discutiu a proposta e decidiu, por consenso, que o melhor seria retomar a pós-graduação **latu-sensu** com mais seriedade, evitando que se torne uma simples reciclagem da graduação, e que se constitua em verdadeira especialização. Considerou-se também que a regulamentação da pós-graduação **stricto-sensu** que existe atualmente não impede a modificação das exigências para a dissertação; 2) **avaliação de atividades práticas**: Sandoval relatou que estão em estudo pelo GTC critérios de avaliação de atividades práticas desenvolvidas nos cursos de pós-graduação; 3) **avaliação de cursos e de mestrados interdisciplinares**: como estão surgindo programas interdisciplinares, que constituem problema para a CAPES na escolha do Comitê de exame, Sandoval relatou que ficou decidido que a classificação da área será feita pelo Coordenador de Área, e que a CAPES está elaborando um novo cadastro de consultores para localizar com mais precisão os pareceristas nas áreas interdisciplinares; 4) **relatório CAPES**: foi discutido o problema da avaliação dos cursos cujos docentes lecionam em mais de uma instituição; 5) **cursos conveniados**: posição da CAPES em relação a programas de pós-graduação à distância, e sobre os procedimentos desejáveis para a garantia de sua qualidade; 6) **novos cursos de pós-graduação em Psicologia**: Sandoval comunicou que foram recentemente criados os seguintes cursos: Mestrado em Psicologia na Universidade Federal de Santa Catarina, com duas áreas de concentração (Processos Básicos e Psicologia Social), sendo que os professores do curso participam também de Doutorado interdisciplinar na área de Ciências Sociais; Mestrado em Psicologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na área de Neurociências, aguardando parecer de consultor; Curso de Doutorado em Psicologia da PUCCAMP (área de concentração em Psicologia, Ciência e Profissão), já conta com parecer positivo da CAPES; Curso de Doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, aguardando parecer da consultoria. Após seu relato, Sandoval distribuiu documento com os perfis dos cursos de pós-graduação em Psicologia em funcionamento, com as respectivas avaliações. Prestou também esclarecimentos sobre novos programas da CAPES, como o Programa de Recuperação de Cursos, destinado a cursos com avaliação C ou D que propõem melhorias de suas condições de funcionamento. Spink perguntou sobre a repercussão do documento "Contra o minimalismo da pós-graduação", elaborado por Renato Mezan, aprovado pelo CPG da PUC-SP e enviado à CAPES. Sandoval respondeu que a



CAPES continua avaliando que o tempo para conclusão dos mestrados e doutorados no Brasil é superior ao que se observa em outros países. Houve breve discussão no plenário sobre a política de diminuição dos prazos para pós-graduação, e concluiu-se que se trata de questão complexa que deve ser discutida mais amplamente em outra ocasião. Sandoval prestou também esclarecimentos sobre a avaliação realizada em 1994, e distribuiu documento contendo os indicadores utilizados na avaliação. Enfatizou a necessidade de garantir a transparência da atuação da CAPES em sua relação com os programas, divulgando os critérios e indicadores por curso. A seguir, passou-se à discussão da atuação do CNPq. O Presidente do Comitê de Psicologia no CNPq, Prof. Luís Cláudio Mendonça Figueiredo, convidado a participar da reunião, não compareceu. Gomes propôs que o Conselho Deliberativo da ANPEPP se posicionasse contra a nova política do CNPq de estabelecer limites máximos para as bolsas de pesquisa. O plenário apoiou a idéia de enviar carta de protesto à Presidência do CNPq. Gomes e Tamayo ficaram de redigir minuta da carta, para posterior aprovação do plenário. Bomfim propôs que também seja enviada correspondência à Presidência do CNPq, propondo a retomada da prática anterior de consulta à comunidade acadêmica na indicação de pesquisadores para compor o Comitê de área no CNPq. A proposta foi aprovada, e a reunião suspensa para o jantar. No dia seguinte, 23.6, a reunião foi reaberta às 8:00 horas.

**REGULAMENTAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE SOCIOS INDIVIDUAIS NA ANPEPP:** A Presidente iniciou a segunda parte da reunião colocando em discussão a proposta de regulamentação da inclusão de sócios individuais na ANPEPP elaborada por comissão composta por Maria Regina Maluf e Geraldina Porto Witter, conforme Portaria n. 01/94. Foi lida a proposta, que incluía mudança no Estatuto e elaboração de Resolução estabelecendo os critérios para inclusão de sócios individuais. Após discussão, o plenário decidiu, por 20 votos a favor, 1 contra e 1 abstenção, não modificar o Estatuto. A seguir, votou-se o conteúdo da Resolução que estabelece critérios para inclusão de Sócios Individuais, que foi aprovado com 23 votos a favor e 1 abstenção, conforme segue: **"RESOLUÇÃO 01/95** (Dispõe sobre critérios para inclusão de sócios individuais). O Conselho Deliberativo da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando a necessidade de estabelecer critérios para a aceitação de inscrições de sócios individuais da ANPEPP, resolve: Art. 1 - Poderão solicitar inscrição como sócios individuais da ANPEPP: I - alunos



de cursos ou programas de pós-graduação em Psicologia ou área afim, em nível de Mestrado ou Doutorado; II - docentes de cursos ou programas de pós-graduação em Psicologia ou área afim, em nível de Mestrado ou Doutorado. Art. 2 - Os pedidos de inscrição como sócios individuais serão aprovados pelo Conselho Deliberativo.

Art. 3 - A cada renovação do pagamento da anuidade, os alunos inscritos como sócios individuais devem apresentar comprovante de matrícula no curso ou programa de pós-graduação ao qual estiverem vinculados. Art. 4 - Serão automaticamente desligados da ANPEPP:

I - os alunos que obtiverem a titulação ou que forem desligados de seu curso ou programa de pós-graduação; II - o docente que deixar de atuar em curso de pós-graduação **stricto sensu** em Psicologia ou área afim. Art. 5 - Revogadas as disposições em contrário, a presente Resolução entra em vigor na data de sua assinatura." Ficou também decidido que a eleição do representante dos sócios individuais será coordenada pela Diretoria da ANPEPP. O valor da anuidade para os sócios individuais foi fixado em 1/2 salário mínimo, em votação que obteve 25 votos a favor, 1 contra e 1 abstenção. Tamayo propôs que os sócios individuais tenham o direito de participar dos Grupos de Trabalho e dos Simpósios da ANPEPP, e de receber gratuitamente as publicações da Associação. Bomfim propôs que a definição da forma de participação dos sócios individuais seja decidida na próxima reunião, após consulta aos programas. A proposta foi aprovada com 26 votos a favor e 1 abstenção. **PARTICIPAÇÃO DA ANPEPP NO "ENCONTRO DO MERCOSUL", NA REUNIÃO ANUAL DA SBPC E OUTROS EVENTOS:** A Presidente Bomfim informou sobre sua participação, como representante da ANPEPP, da reunião sobre o Acordo de Equivalência de Formação Educacional celebrado pelos governos dos países participantes do MERCOSUL. Informou que o acordo prevê o reconhecimento automático de todos os níveis educacionais nos quatro países membros, Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Para estudar a operacionalização desse reconhecimento, foram convocados representantes das sociedades científicas de cada área para reunião realizada em Montevideu, em novembro de 1994. O acordo estabelece também prazo para a uniformização da formação, e a unificação completa está prevista para o ano de 2004. Como representante da ANPEPP, Bomfim participou da comissão da pós-graduação. A Presidente solicitou, a seguir, que a Tesoureira Maria da Graça Dias apresentasse a programação da ANPEPP prevista para a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, a realizar-se em São Luís, Maranhão, em julho



de 1995. Duas atividades foram programadas: uma Mesa-Redonda sobre Contribuições da Psicologia à Educação, da qual participarão Elizabeth Bomfim, Cláudia Cardoso-Martins, Lúcia Rego e Maria da Graça Dias, e uma reunião aberta da ANPEPP, da qual participarão os docentes dos programas associados presentes à SBPC. A seguir, Maluf informou que a Sociedade Interamericana de Psicologia estuda a possibilidade de realizar o próximo Congresso da SIP no Brasil, em 1997, e solicitou o apoio e colaboração da ANPEPP na organização do evento. O plenário aprovou a proposta. **OUTROS ASSUNTOS:** A seguir, foi lido e aprovado o documento elaborado por Tamayo e Gomes protestando contra a política de limites de bolsas do CNPq. A carta será encaminhada ao CNPq e será solicitada sua divulgação no **Jornal Ciência Hoje**. Bueno propôs que a ANPEPP enviasse manifestação à FAPESP solicitando a inclusão de especialistas em Psicologia em seus comitês. A proposta foi aprovada, e o proponente se dispôs a enviar à Diretoria minuta da carta a ser enviada à direção da FAPESP. Foi aprovado também o envio de correspondência de igual teor à FAPEMIG, ressaltando a necessidade de o exame dos projetos de pesquisa em Psicologia ser realizado por especialistas na área. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente Ata, que segue assinada por mim, Regina Helena de Freitas Campos, Secretária da gestão 94/96, e pela Presidente da mesma gestão, Elizabeth Melo Bomfim.